

8.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas 18.04.2018

Ponto 3.1 - Declaração de Voto

Prestação Contas 2017 - SIMAR

Em primeiro lugar uma saudação aos dirigentes dos SIMAR.

Eu vou ser muito breve na minha intervenção. Naturalmente que olhando para esta prestação de contas concordamos no fundamental com aquilo que é descrito, do ponto de vista da avaliação feita no próprio documento e feita pela vereadora Mónica Vilarinho.

Reiteramos as preocupações que colocámos no passado e que tem a ver com o facto de nós, do ponto de vista do desidrato, que se colocava aos SIMAR desde a sua constituição, não estarmos ainda a alcançar as metas pretendidas, tendo isto a ver com o volume, ainda significativo, das perdas de água que, consideramos nós, por todos os motivos e mais alguns, deve ser um eixo de intervenção prioritária do Conselho de Administração dos SIMAR.

Estamos com níveis de perdas de água semelhantes aqueles que tínhamos quando começámos, quando a empresa Intermunicipal foi criada. Isto tem que exigir uma reflexão profunda sobre o que tem sido ao nível da monitorização das duas câmaras neste âmbito. Não podemos continuar com uma situação destas sem que pelo menos as duas câmaras municipais tenham plena consciência do que é que está a ser feito neste domínio.

Ou seja, a evolução, o plano e a monitorização tem que ser instrumentos permanentemente presentes na gestão autárquica das duas câmaras, porque só assim podemos avaliar se de facto estamos a ir para algum lado no que tem a ver com a questão das perdas de água. Não dizemos que tudo o que é referido como perdas de água, seria água que podíamos não comprar, não é assim.

Naturalmente que muitas destas perdas de água resultam de água não faturada. Água que não é desperdiçada, apenas não é faturada e aí os SIMAR têm que fazer um esforço significativo no sentido de, ou através da substituição mais acelerada dos contadores, ou através da implementação ou da colocação de contadores onde não existem neste momento, no sentido de responsabilizar as diferentes entidades, sejam câmaras, juntas de freguesia, isso não interessa.

Se conseguíssemos fazer isto, estaríamos mais perto do número real do que são, verdadeiramente, as perdas de água da rede, aquela que nós não

conseguimos recuperar e que só se resolve com o trabalho continuado de investimento na rede e de substituição das condutas. A telegestão já nos permite ter uma perspetiva mais próxima daquilo que estamos neste momento a perder. Mas eu não queria deixar passar a oportunidade sem dizer que, a questão das perdas de água, para os vereadores da CDU, é de facto uma questão muito importante,

Naturalmente que há satisfação plena dos serviços que são prestados, não, isso é difícil de alcançar e acho que não nos podemos desresponsabilizar, agora que temos participação no Conselho de Administração, agora que os SIMAR tem finalmente uma presença e uma voz ativa naquilo que é a decisão das políticas dos SIMAR. Não nos podemos desresponsabilizar de ir chamando a atenção para questões que nós consideramos, estar ainda longe de ser resolvidas, nomeadamente na área da recolha dos resíduos sólidos, ainda continuam a existir problemas.

É obvio que no meio disto e permitam-me aqui este parênteses, o ruído também é importante. Às vezes dá jeito criar ondas de contestação, isto tem outros impactos e outros objetivos, mas não vamos discutir isso agora.

O que interessa é que façamos uma avaliação concreta daquilo que são os nossos pontos de recolha de resíduos sólidos, saibamos onde é que devemos atacar com outra veemência e se calhar com outro investimento e melhorar o serviço.

Nós, CDU estamos profundamente empenhados aqui junto com o representante da Câmara Municipal de Odivelas no Conselho de Administração, continuar a dar os nossos contributos e a fazer um esforço muito grande que vá no sentido que esta Câmara tenha disponível informação habilitante para que nós possamos depois, tomar decisões e ajudar de alguma forma a que o nosso representante no Conselho de Administração possa e deva propor soluções para alguns problemas.

Seria importante que em relação ao problema das perdas de água, tivéssemos acesso e conhecimento dos relatórios parcelares, com menor intervalo de tempo do trabalho produzido, quer pelo grupo de trabalho, quer pelas medidas concretas que estão a ser implementadas no terreno e uma observação e uma monitorização dos seus resultados, porque o pior que nos pode acontecer é nós reiteradamente continuarmos a ter estes níveis de perda de água e nem sequer sabemos o que é que estamos a fazer para colmatar isto. Isto é que não pode acontecer e não se exige a nós menos do que esta monitorização.

Quanto ao resto, isso era estar a voltar a falar da história dos SIMAR. Sinceramente não acho que é importante neste momento, sabemos como estávamos, sabemos para onde íamos, sabemos quem queria o quê.

Existem sofás e algumas terapias que podem resolver o que algumas pessoas têm por resolver. Os SIMAR estão aí, são uma realidade, uma

realidade criada e defendida pelos dois municípios e nós congratulamo-nos muito com isto.

Odivelas, 18 de Abril de 2018

O Vereador da CDU

